



INFORMATIVO METEOROLÓGICO N°35/2023

1. Condições de tempo observadas

1.1 Precipitação (chuva)

A figura 1 apresenta os volumes de chuva registrados entre os dias 30 de agosto e 3 de setembro de 2023. Foram observados acumulados de chuva superiores a 50 mm (tons em azul) no oeste da Região Sul. No extremo norte do País, não foram registrados volumes de chuva e, nas demais áreas do Brasil, os acumulados ficaram abaixo de 40 milímetros (mm) - tons em verde no mapa da figura 1.

Na **Região Norte**, os maiores volumes de chuva dos últimos cinco dias se concentraram em áreas do sul da região, com valores superiores a 15 mm, chegando a 89 mm em Santa Maria das Barreiras (PA), 62 mm em Xinguara (PA) e 58 mm em Santa Fé do Araguaia (TO). Nas demais áreas, principalmente no Amapá, norte do Pará e nordeste de Roraima, não foram observados acumulados de chuva.

Na **Região Nordeste**, foram registrados baixos acumulados de chuva em áreas pontuais da costa leste, principalmente entre Alagoas e Pernambuco, e no sul dos estados da Bahia e do Maranhão, chegando a 58 mm em Brumado (BA), 37 mm em Balsas (MA) e 32 mm em Porto de Pedras (AL). Já em áreas do norte e no interior da região, houve predomínio de tempo seco e umidade relativa do ar baixa, com valores inferiores a 15%.

No **Centro-Oeste** e no **Sudeste**, foram observados acumulados de chuva em grande parte das regiões, com valores superiores a 20 mm, chegando a 76 mm em Serra Nova Dourada (MT), 70 mm em Brazlândia (DF) e 58 mm em Bebedouro (SP). No entanto, em áreas entre o sul de Mato Grosso e noroeste de Mato Grosso do Sul, além de áreas do Rio de Janeiro, Espírito Santo e leste de Minas Gerais, os volumes não chegaram a 10 mm.

Em grande parte da **Região Sul**, foram registrados acumulados de chuva, especialmente no oeste da região, com destaque para volumes superiores a 60 mm, ocorridos em Foz do Iguaçu (PR), com 118 mm, Passo Fundo (RS), com 106 mm, e Dionísio Cerqueira (SC), com 94 mm.

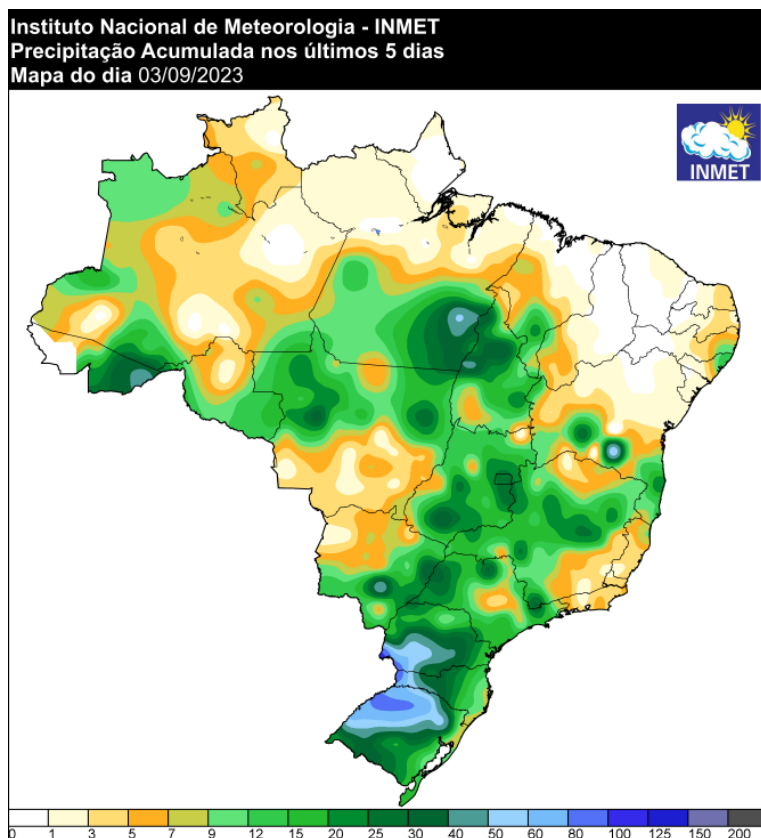


Figura 1: Acumulado de chuva entre os dias 30 de agosto e 03 de setembro de 2023. Fonte: INMET.

1.2 Temperatura

Nos últimos cinco dias, foram observados valores de temperatura máxima acima de 30°C (tons em vermelho e rosa) em grande parte do centro e norte do País, com valores extremos de temperatura máxima ultrapassando 38°C em áreas do Matopiba (região que abrange os estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia) e oeste da Região Norte, observados, principalmente, no dia 31 de agosto (figura 2). Os maiores valores de temperatura máxima neste dia foram registrados nas estações meteorológicas de Balsas (MA), com 39,7°C, São João do Piauí (PI), com 39,2°C, e Boa Vista (RR), com 39,1°C. Já em áreas do centro-sul do País, os valores de temperatura máxima não ultrapassaram 30°C (tons em laranja).

Já as temperaturas mínimas durante os últimos cinco dias foram menores que 18°C em grande parte do centro-sul do País, enquanto em áreas ao norte, os valores foram superiores a 20°C. No dia 30 de agosto, foram observados os menores valores de temperatura mínima no País, principalmente, em áreas da Região Sul (figura 3). Neste dia, os valores de temperatura mínima ficaram entre 18°C e 26°C (tons em bege e laranja) em áreas do centro e norte do País. Já no centro-sul do Brasil, os valores de temperatura mínima foram inferiores a 18°C (tons em azul). Em algumas localidades da Região Sul, as temperaturas foram menores que 12°C, com destaque para as estações meteorológicas de Quaraí (RS), com 3,8°C, Serafina Corrêa (RS), com 4,0°C, e Santana do Livramento (RS), com 4,1°C.

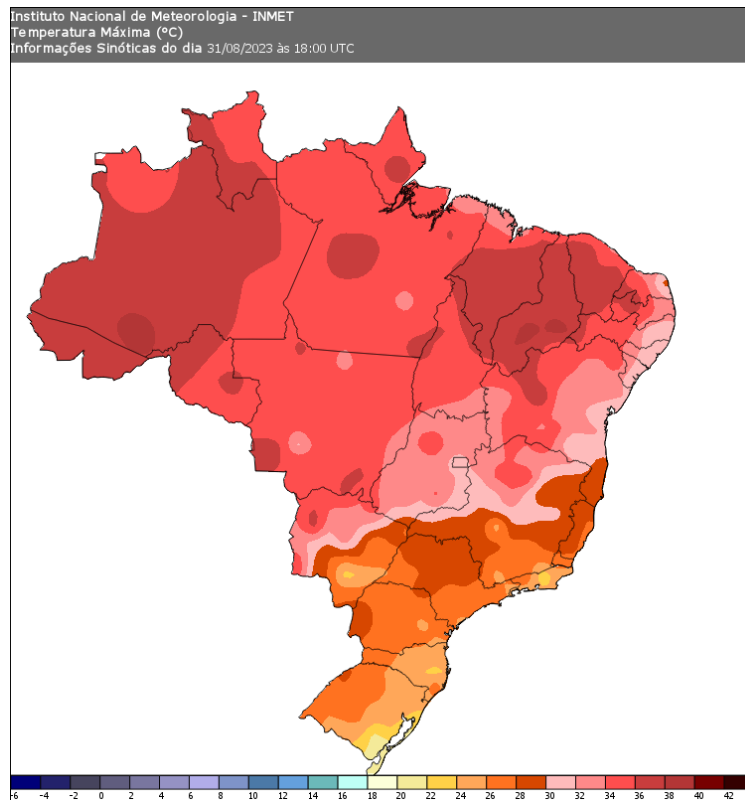


Figura 2: Temperatura máxima no dia 31 de agosto de 2023, às 15 horas (horário de Brasília).
 Fonte: INMET.

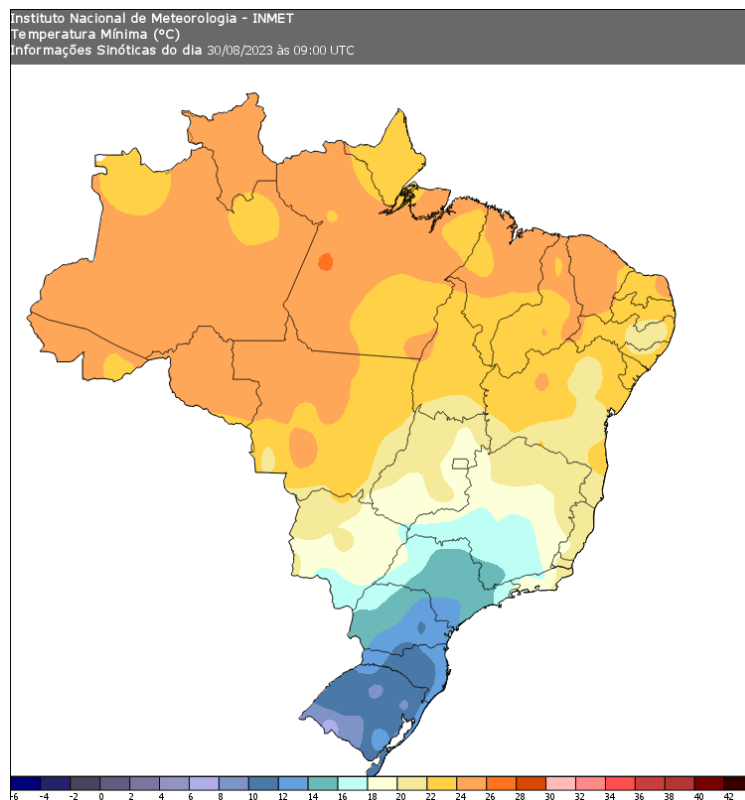


Figura 3: Temperatura mínima no dia 30 de agosto de 2023, às 6 horas (horário de Brasília).
 Fonte: INMET.

2. Previsão de Tempo

2.1 Precipitação

A figura 4 apresenta a previsão de chuva acumulada entre os dias 4 e 11 de setembro de 2023. De acordo com o modelo numérico do INMET, os maiores acumulados de chuva estão previstos para a Região Sul do Brasil, especialmente no Rio Grande do Sul (tons em vermelho e rosa).

Já nas áreas centrais e no interior da Região Nordeste, a previsão é de altas temperaturas, tempo seco e baixa umidade (tons em branco).

Previsão para a 1ª semana (04/09/2023 a 11/09/2023):

Região Norte: previsão de volumes de chuva superiores a 20 milímetros (mm) no noroeste do Amazonas devido ao calor e a alta umidade. No Pará, Amapá, Rondônia e Tocantins, a previsão é de tempo seco e sem chuva.

Região Nordeste: previsão de tempo seco, sem chuva e com baixa umidade, principalmente, em áreas do Matopiba (região que abrange os estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia) e no interior do Nordeste. Em áreas da costa leste, pode ocorrer chuva passageira.

Região Centro-Oeste: a persistência de uma massa de ar quente e seco deixará o tempo estável, sem chuva e com baixa umidade (valores inferiores a 30%), principalmente, no centro-norte da região. Entretanto, no início da semana, áreas de Mato Grosso do Sul e do extremo sul de Mato Grosso e de Goiás podem registrar baixos acumulados de chuva (inferiores a 40 mm).

Região Sudeste: previsão de tempo seco e sem chuva, principalmente, em áreas do centro-norte de Minas Gerais. No norte do estado mineiro, os valores de umidade relativa do ar podem ser inferiores a 30%. Já no leste da região, podem ocorrer temporais no início da semana, mas com baixos volumes de chuva (inferiores a 20 mm).

Região Sul: no início da semana, a atuação de uma frente fria vai intensificar as áreas de instabilidade, provocando acumulados significativos de chuva, especialmente, no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e sul do Paraná. Além disso, a partir da próxima quinta-feira (7), um novo sistema frontal (frente fria) vai provocar grandes volumes em grande parte do centro-sul da região. Considerando a atuação dos dois sistemas, os acumulados de chuva podem ultrapassar 80 mm em áreas do sul do Paraná e de Santa Catarina e 150 mm em grande parte do Rio Grande do Sul. Já no extremo norte do Paraná, a previsão é de volumes inferiores a 20 mm.

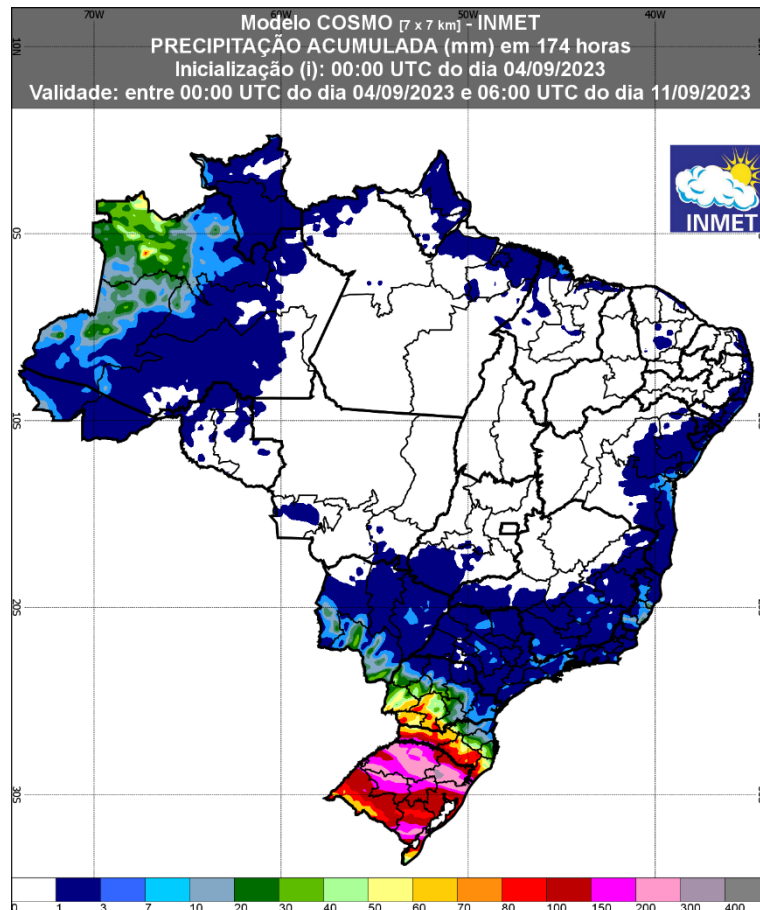


Figura 4: Previsão de chuva para a 1ª semana (04/09/2023 a 11/09/2023). Fonte: INMET.

A figura 5 apresenta a previsão de chuva para a segunda semana, entre os dias 12 e 19 de setembro de 2023. De acordo com o modelo de previsão numérica, a semana poderá apresentar grandes acumulados de chuva, superiores a 90 mm, em grande parte do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina. Em áreas do noroeste do País, os volumes poderão passar de 50 mm.

Já no norte da Região Centro-Oeste, no Matopiba (região que abrange os estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia) e em grande parte do Nordeste, a previsão é de tempo seco e sem chuva ao longo da semana.

Nas demais regiões do País, podem ocorrer baixos volumes de chuva (inferiores a 30 mm) ou chuva pontual.

Previsão para a 2ª semana (12/09/2023 a 19/09/2023):

Região Norte: previsão de acumulados de chuva, podendo passar de 30 mm no noroeste do Amazonas, Acre e extremo norte de Roraima. Nas demais áreas da região, os volumes devem ser inferiores a 20 mm.

Região Nordeste: previsão de baixos acumulados de chuva, inferiores a 20 mm, na costa leste da região. Já em áreas do Matopiba (região que abrange os estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia) e no interior e norte do Nordeste, o tempo ficará seco e sem chuva durante toda a semana.

Regiões Centro-Oeste e Sudeste: previsão de chuva pontual ou pequenos volumes (inferiores a 30 mm), principalmente, em áreas do oeste de Mato Grosso e entre Minas Gerais, Goiás e Distrito Federal. Não estão descartados dias ensolarados e com altas temperaturas em grande parte das regiões.

Região Sul: previsão de acumulados significativos de chuva e superiores a 90 mm no centro e leste do Rio Grande do Sul e sul de Santa Catarina. Já no Paraná, os volumes podem passar de 30 mm no leste do estado e devem ser inferiores a 20 mm na parte oeste.

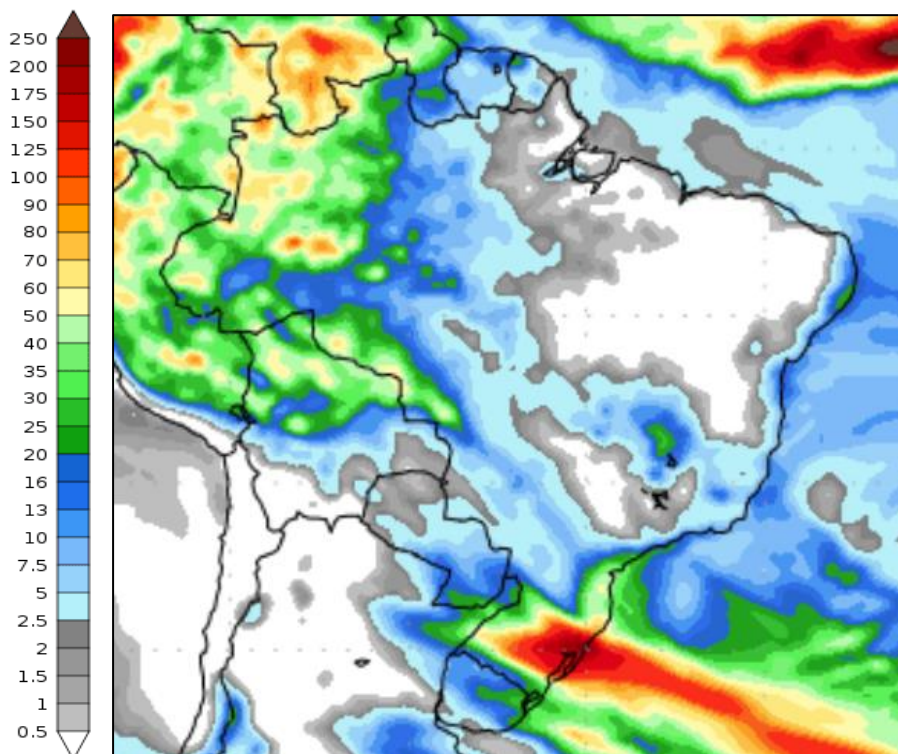


Figura 5: Previsão de chuva para a 2ª semana (12/09/2023 a 19/09/2023). Fonte: GFS.

2.2 Temperatura

Para os próximos dias, as temperaturas máximas devem continuar superiores a 28°C em grande parte do País, podendo ultrapassar 38°C em áreas do Centro-Oeste, Norte e no interior do Nordeste. Já em áreas da Região Sul e no sul do Sudeste e do Centro-Oeste, há previsão de declínio das temperaturas no início da semana. No dia 5 de setembro, as temperaturas máximas podem ultrapassar 30°C no centro e norte do Brasil, sendo superiores a 40°C (tons em vermelho) em áreas de Mato Grosso e sul da Região Norte, enquanto em áreas da Região Sul, os valores de temperatura serão inferiores a 30°C (tons em laranja). Veja figura 6.

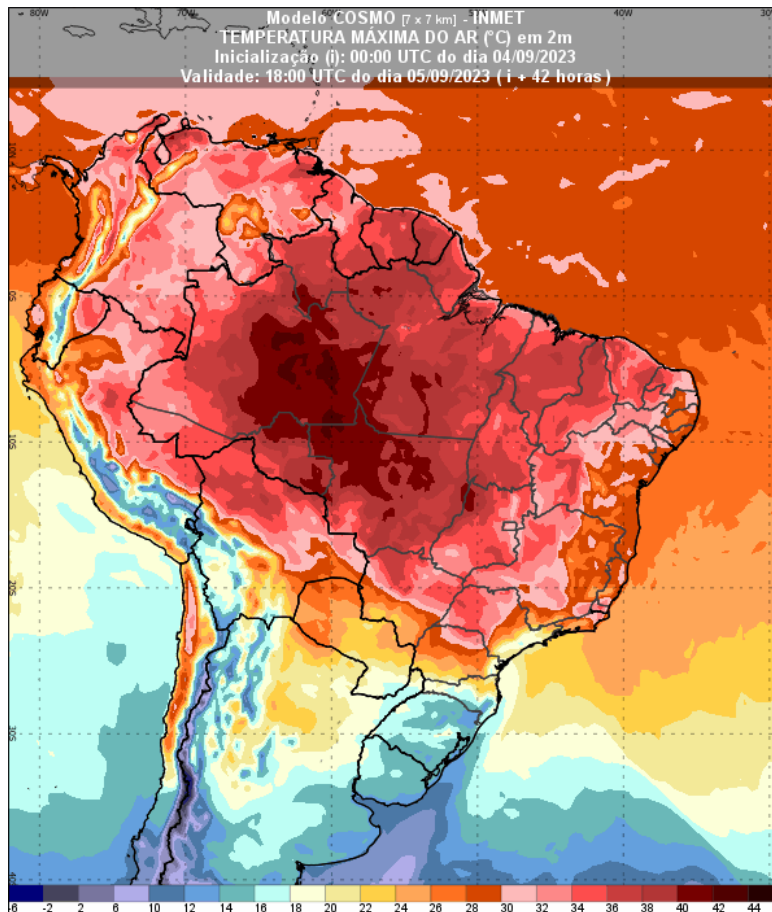


Figura 6: Previsão de temperatura máxima para o dia 5 de setembro de 2023, às 15h (horário de Brasília). Fonte: INMET.

Assim como nas temperaturas máximas, há previsão de declínio das temperaturas mínimas no início da semana em áreas da Região Sul e no sul do Sudeste e Centro-Oeste, com valores inferiores a 20°C, enquanto em áreas do centro e norte do País, as temperaturas mínimas podem ultrapassar 24°C, principalmente, na Região Norte e norte do Centro-Oeste. Além disso, há possibilidade de ocorrência de geada no dia 5 de setembro, na Campanha Gaúcha, e no dia 6 de setembro, em áreas serranas do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina. No dia 6 de setembro (figura 7), as temperaturas mínimas deverão variar entre 22°C e 28°C em grande parte das regiões Norte e Centro-Oeste, além do interior da região Nordeste (tons em amarelo e laranja). Já no centro-sul do Brasil, principalmente no sul de São Paulo e extremo sul de Mato Grosso do Sul e Minas Gerais, as temperaturas mínimas poderão ser inferiores a 18°C (tons em azul), com valores ainda menores do que 10°C no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e extremo sul do Paraná (figura 7).

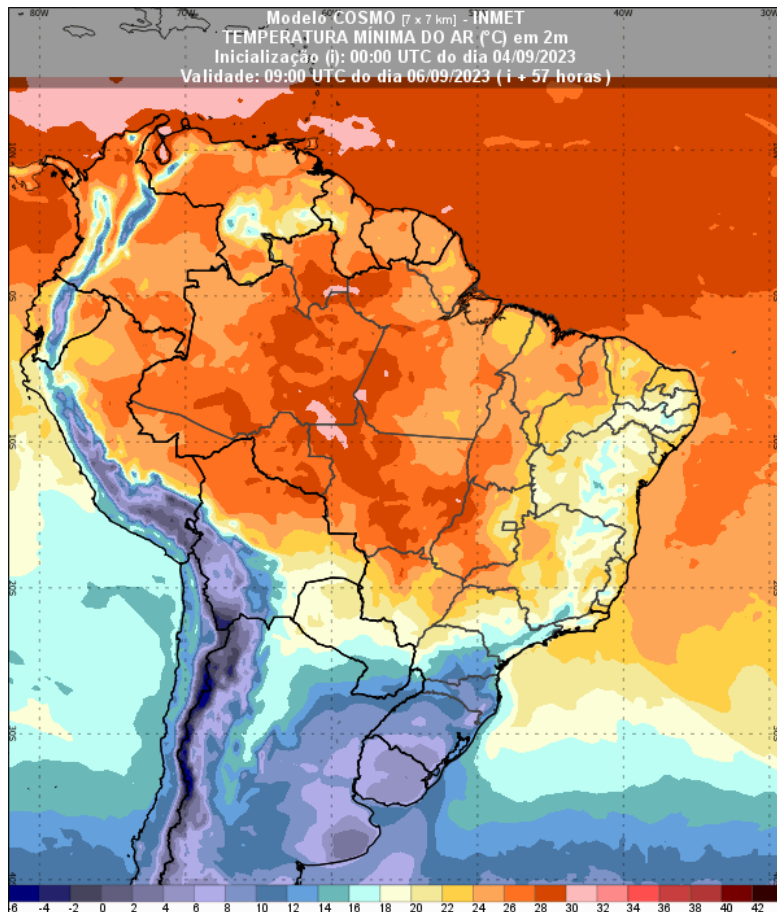


Figura 7: Previsão de temperatura mínima para o dia 6 de setembro de 2023, às 6h (horário de Brasília). Fonte: INMET.

Detalhes da previsão do tempo e atualização dos avisos meteorológicos em portal.inmet.gov.br e <http://alert-as.inmet.gov.br>

Nossas Redes Sociais e Aplicativo:

Instagram: [@inmet.official](https://www.instagram.com/inmet.official)

Youtube: [INMET](https://www.youtube.com/INMET)

Twitter: [@inmet_](https://twitter.com/inmet_)

Facebook: [INMETBR](https://www.facebook.com/INMETBR)

LinkedIn: [company/inmetbr](https://www.linkedin.com/company/inmetbr)

Tiktok: [@inmetoficial](https://www.tiktok.com/@inmetoficial)